

# Coopérnico procura organizações sociais para financiar projetos de energia renovável

25 de Outubro, 2021

A Coopérnico está à procura de entidades da economia social (IPSS, misericórdias, associações, instituições, entre outros) para, com o investimento dos seus cooperantes, financiar a 100% projetos fotovoltaicos. O objetivo é “acelerar a transição energética e reduzir custos na fatura de energia”, explica a cooperativa para as energias renováveis.

A Coopérnico quer democratizar o acesso à produção e consumo de energia renovável, descentralizada e mais barata, para organizações do terceiro setor da economia. Recorrendo aos quase 2.300 cooperantes, a entidade financia os painéis solares para que as entidades se tornem produtoras da sua própria energia.

O valor do investimento é devolvido, por parte da Coopérnico, aos cooperantes que participaram no investimento ao longo de 10 anos. “O nosso modelo permite que não haja esforço financeiro para as organizações sociais, apenas por parte dos membros da Coopérnico que agem como investidores. Ao longo do tempo, as organizações devolvem o valor investido através da aquisição da energia produzida e autoconsumida”, refere Nuno Brito Jorge, presidente da Direção da Coopérnico. De acordo com o responsável, “os nossos cooperantes têm absorvido os investimentos disponíveis a uma velocidade cada vez maior. Temos vários projetos a garantir o investimento total em menos de cinco minutos. Desta forma, sentimos que temos capacidade para envolver cada vez mais e mais organizações e acelerar a transição energética”.

A Coopérnico já financiou sistemas fotovoltaicos em mais de 30 entidades do setor social, nomeadamente no Hospital de Santa Isabel da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses, em quatro residências sénior da Associação de Solidariedade Social dos Professores (ASSP), na creche e centro de dia do PONTÃO – Associação de Solidariedade Social da Conceição de Tavira, na Adegua Cooperativa de Mangualde, nos edifícios da CercisEspinho, na Fundação da Juventude da APPACDM de Lisboa, e no Centro de Bem Estar Social Padre Tobias e na Cooperativa de Ensino ALFACOOP.

No total os projetos representam um investimento de 1,85 milhões de euros em sistemas fotovoltaicos descentralizados, instalados em mais de 22 entidades da economia social pelo país. São 7.250 módulos fotovoltaicos em 32 sistemas fotovoltaicos, que somam uma potência instalada de 2,14MWp e uma produção de 3100 MWh/ano. Falando-se em benefícios, para além de uma poupança total média anual na fatura de energia de 30%, durante os anos de contrato, e de 50% depois de terminado o contrato, por parte das organizações sociais, os investidores recebem os juros e, enquanto membros da cooperativa, podem participar no processo de transição de modelo energético de uma forma ativa. O ambiente também fica a ganhar, com um global de 624 toneladas de CO2

evitados/ano.

Entidades ligadas ao setor da economia social podem candidatar-se através do e-mail: [producao@coopernico.org](mailto:producao@coopernico.org). Depois da candidatura, a Coopérnico avalia o projeto na componente financeira e técnica. Cumprindo os requisitos, o projeto passa a estar disponível para investimento no site da Coopérnico.

De acordo com a entidade, qualquer pessoa pode ser membro da cooperativa e participar nos projetos de energias renováveis. Além do investimento em projetos de energias renováveis da economia social, a Coopérnico é também, desde 2020, comercializadora de energia elétrica, com um mix energético de origem 100% renovável, e está disponível em todo o território continental português (para particulares e empresas).